

INFORMATIVO CONJUNTO DOS SINDICATOS

VIDA BANCÁRI@

Nº 1.598

ANO 39

9 de Abril de 2024



Abril Verde

Mês dedicado à prevenção de acidentes no ambiente de trabalho

VISITE O PORTAL
www.vidabancaria.com.br



 BANCO DO BRASIL

De 12 a 26/04 vote Chapa 1 Previ para os Associados

A Chapa 1 tem apoio dos Sindicatos do Vida Bancária e das principais entidades de representação dos funcionários do Banco do Brasil

As eleições para parte dos representantes dos funcionários e funcionárias do Banco do Brasil na gestão da Previ, a Caixa de Previdência Complementar, ocorrerão entre os dias 12 e 26 de abril. Podem votar todos os participantes e assistidos maiores de 18 anos inscritos nos planos de benefícios da Previ até o dia 31 de janeiro deste ano. Para os participantes

vinculados a planos instituídos haverá carência de 12 meses para votar.

Funcionários e funcionárias da ativa podem votar pelo SISBB. Os cedidos, afastados e demais participantes poderão votar utilizando o APP da Previ e os TAAs (Terminais de Autoatendimento) do Banco do Brasil.

Os Sindicatos do Vida Bancária, assim como a Contraf-CUT (Confederação Nacional

dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e a Fetec-CUT (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná), apoiam a Chapa 1 Previ para os Associados, que é formada por funcionários e funcionárias com experiência e competência para defender os direitos dos participantes junto à Previ. "Apoiamos a Chapa 1 para manter a estabilidade na administração da Previ e a segurança no patrimônio de mais de 83 mil associados e associadas, sabendo que nosso futuro está em boas mãos", afirma o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho.



Audiência na Câmara dos Deputados debateu a importância das Loterias da Caixa para o país



Entidades se mobilizam contra a transfência das Loterias

Representantes dos empregados e das empregadas da Caixa Econômica Federal participaram, no dia 3 de abril, em Brasília, de Audiência Pública na Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, para debater a proposta de transferência das operações das loterias federais para uma empresa subsidiária do banco. Diante da importância dos recursos das Loterias da Caixa destinados para projetos sociais nas áreas de saúde, educação e cultura, entre outros, foi solicitada a suspensão da transferência desta área para uma subsidiária e, também, que este assunto seja amplamente debatido com a sociedade.

O presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, lembra que essa não é a

primeira tentativa de grupos políticos de privatizar as Loterias e que a transferência para uma subsidiária facilita a sua privatização, pois assim não é necessário submeter essa transação para análise do Congresso Nacional. "No governo anterior privatizaram a Seguradora da Caixa e outros setores lucrativos e agora, políticos do chamado Centrão voltam a tentar vender esta área importante para o banco e o país", salienta.

De acordo com o balanço de 2023 da Caixa, dos R\$ 23,4 bilhões arrecadados com Loterias, R\$ 9,2 bilhões foram destinados para projetos sociais. "Sem dúvida, esse dinheiro todo vem aguçando a cobiça de grupos privados interessados em controlar estes serviços", avalia Felipe.

Abertas inscrições para o curso gratuito para o Concurso da Caixa

Estão abertas as inscrições para o curso preparatório ao Concurso da Caixa, com mais de 4.200 vagas. O curso está sendo organizado pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), em parceria com a Fenaef (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa) e o Sindicato dos Bancários de Brasília.

A inscrição deve ser feita pelo seguinte endereço: <https://mktconteudo.fenaef.org.br/preparatorio-cef>

O conteúdo é baseado no último concurso da

Caixa e em outros da área bancária realizados nos dois últimos anos. O material utilizado é da X5 Educação e foi desenvolvido por uma equipe de professores da própria Caixa, com temas relacionados à matemática básica e financeira, conhecimentos básicos, redação, legislação específica, marketing, vendas, dentre outros.

As aulas são realizadas nas modalidades gravadas e ao vivo, seguindo o formato de "pílulas de conhecimento", nas quais os conceitos são ensinados de forma simples, prática e objetiva.

FINANCIÁRIOS

Assembleia dias 9 e 10 vota a Minuta de Reivindicações

O Sindicato de Londrina vai realizar entre os dias 9 e 10 de abril Assembleia Geral dos trabalhadores nas empresas de crédito e financeiras que atuam em sua base territorial para deliberar a respeito da Minuta de Reivindicações, que foi definida durante a 7ª Conferência Nacional da categoria, realizada no dia 26 de março, em São Paulo. A Assembleia vai ocorrer por meio do link <https://bancarios.votabem.com.br/> que estará disponível no site www.vidabancaria.com.br das 9h do dia 9 até às 19h do dia 10/04.

Segundo o diretor do Sindicato de Londrina, Edvaldo Zanutto, é fundamental a participação dos financiários e financeiras nesta Assembleia para organizar as lutas da categoria. "Hoje, o número de trabalhadores neste setor vem crescendo muito, por isso é preciso ter unidade da categoria e assim somar forças para obter bons resultados nas negociações com as empresas", ressalta.



Previ tem queda de 26% nas despesas administrativas

A Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) apresentou uma queda de 26% nas despesas administrativas em 11 anos. Isso significa que a gestão dos investimentos e dos planos de benefícios, que caíram de R\$ 512 milhões, em 2013, para R\$ 378 milhões, em 2023.

Segundo o último relatório de despesas administrativas da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), o percentual das despesas sobre os ativos totais é de apenas 0,13%, o menor do sistema considerando as entidades que realizam a gestão plena dos planos de benefícios.

Esse resultado traz garantia de um benefício maior para os futuros aposentados e pensionistas do Plano Previ Futuro e manutenção do equilíbrio dos atuais aposentados e pensionistas do Plano 1.



Bradesco

Banco lança a campanha de vacinação contra a gripe

Atendendo reivindicação do movimento sindical, o Bradesco lançou a campanha de vacinação contra a gripe para funcionários, estagiários e aprendizes. Dependentes cadastrados no plano de saúde pagam R\$ 75,00.

O banco vai divulgar, a partir do dia 15 de abril, no Portal Corporativo, o cronograma de imunização. O atendimento em clínicas credenciadas será iniciado em 22 de abril de 2024 e a campanha estará aberta até o dia 29 de junho.

O secretário de Administração do Sindicato de Londrina e coordenador da COE (Comissão de Organização dos

Empregados) do Bradesco junto à Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná), Valdecir Cenali, orienta a todos os funcionários e funcionárias a ficarem atentos ao calendário. "É muito importante estar imunizado o quanto antes, porque já estamos no Outono e muitas pessoas estão gripadas nos últimos tempos por causa das mudanças climáticas", observa.

Para quem mora em cidades que não contam com clínicas credenciadas, a vacina pode ser tomada em uma clínica particular que o banco efetuará o reembolso de até R\$ 150,00.

W. A. K.

Santander

Mobilização crítica falta de diálogo de Ana Botín com os trabalhadores

Mobilização dos funcionários e funcionárias no dia 8 de abril, nas agências e nas redes sociais, denunciou a negativa da presidenta do Santander, Ana Botín, de receber o movimento sindical durante sua estada no país. Representantes dos trabalhadores querem debater as mudanças implementadas pela gestão da empresa na Multicanalidade e reestruturação em áreas do banco, questões relacionadas à retirada de patrocínio do Banesprev, fundo de previdência complementar, e à transferência de gerência do SantanderPrevi.

Segundo o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina, Leonardo Rentz, essa postura da presidenta do banco não condiz com sua fala quando do protesto de sindicalistas durante a Assembleia Mundial dos acionistas do Santander, realizada no mês passado na Espanha. "Ela disse que iria abrir diálogo com o movimento para negociar as demandas apresentadas, só que até agora não houve qualquer iniciativa neste sentido e ela mesma se recusou a conversar com a representação dos trabalhadores, demonstrando desprezo com questões tão importantes", aponta Leonardo.

Assembleias aprovam Acordo que anistia horas negativas

As Assembleias virtuais dos funcionários e funcionárias do Santander, realizadas no dia 3 de abril, aprovaram o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) de Horas Negativas Não Suplementares. Este instrumento, negociado pelo movimento sindical, prevê a anistia das ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) de Horas Negativas Não Suplementares.

Este ACT beneficiou cerca de 10% dos funcionários que não conseguiram zerar as horas negativas geradas durante o período da pandemia de Covid-19.

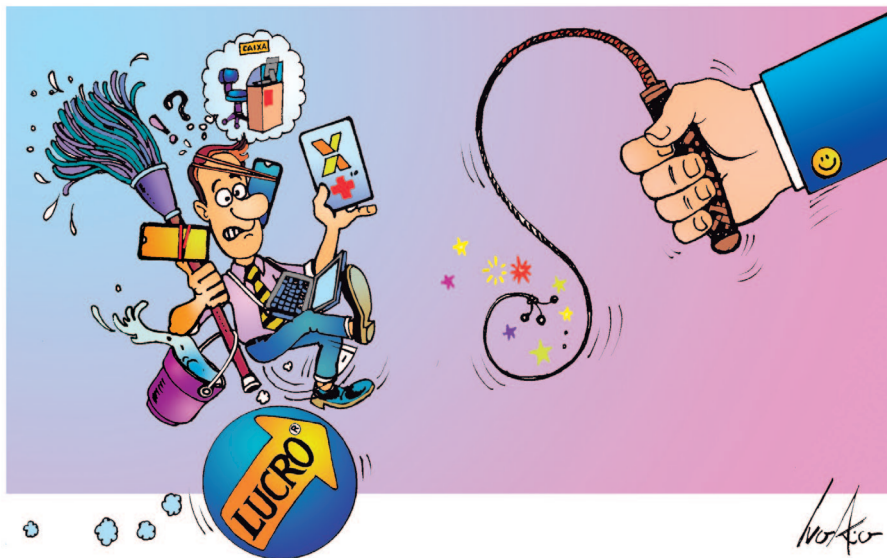
Itaú

Bases de Apucarana, Arapoti e Cornélio aprovam renovação da CCV

As Assembleias específicas dos funcionários e funcionárias do Itaú nas bases de Apucarana, Arapoti e de Cornélio Procópio, realizadas no dia 2 de abril, aprovaram a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) que estabelece a CCV (Comissão de Conciliação Voluntária). Esse instrumento permite aos bancários e bancárias desligados requererem direitos não pagos por meio da CCV sem custo e com maior agilidade do que a Justiça do Trabalho.

"A CCV é voluntária e gratuita e com ela o trabalhador demitido pode reclamar direitos não pagos no rompimento do Contrato de Trabalho sem ter que ingressar na Justiça. A Comissão vai encaminhar o pedido ao banco e ele vai apresentar uma proposta, que se for aceita encerra a demanda de forma bem rápida", explica Johni Oliveira Müller.

Johni acrescenta que em caso de rejeição da proposta do banco o funcionário pode ingressar com ação judicial se assim achar melhor.



FIQUE POR DENTRO

Acúmulo de função: saiba quais são os seus direitos

O Contrato de Trabalho, assinado na contratação do empregado em sua carteira, define o cargo e o salário mensal a ser recebido pela empresa. É ele que estabelece as relações de trabalho ao longo da carreira do empregado e qualquer alteração que houver na função deve estar anotada na carteira afim de assegurar os direitos de ambas as partes.

No entanto, é muito comum o empregado exercer outro cargo por imposição do empregador sem, no entanto, receber a diferença salarial.

Isso se chama desvio de função, já que essa mudança na atividade exercida pelo trabalhador não está prevista no Contrato de Trabalho e acaba por enriquecer a empresa.

Outro exemplo de desequilíbrio contratual é o acúmulo de função, o que é nada mais do que o empregado exercer as suas próprias atividades na empresa e a de outros colegas, gerando uma sobrecarga de serviços. Quando isso ocorre de forma frequente, ocorre uma exploração pela empresa, que é passível de ser objeto de reclamação na Justiça do Trabalho.

Ambos os casos não estão previstos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e no julgamento de ações desse tipo a Justiça se baseia no que estabelecem Leis de algumas categorias que dizem respeito ao acréscimo salarial, como radialistas, ferroviários e outras.

“A Caixa usa esse artifício para suprir a falta de pessoal”

O presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, afirma que essas irregularidades no Contrato de Trabalho são frequentes na categoria bancária. “Na Caixa, por exemplo, há uma demanda grande por causa da função ‘caixa por minuto’. Sem dúvida isso é um desvio de função e o empregado que assume a função de caixa tem que receber a diferença por exercer esse trabalho”, avalia.

Segundo Damião, isso é uma violação do artigo 468 da CLT, que proíbe alterações contratuais lesivas ao trabalhador. “A Caixa usa esse artifício para suprir a falta de pessoal e assim acaba explorando os empregados, ao invés de fazer as contratações suficientes para atender a demandas de serviços nas agências”, argumenta.

MÚSICA

Abertas inscrições para o 1º Festival da Contraf-CUT

O prazo para fazer inscrições no 1º Festival de Música Contraf-CUT se encerra no dia 12 de maio. Podem participar todos os trabalhadores e trabalhadoras que atuam no ramo financeiro, com composições autorais ou de coautoria, no caso de a música ter sido feita em parceria com outra pessoa.

A canção vencedora vai render prêmio de R\$ 5 mil, a segunda colocada R\$ 3 mil e a terceira R\$ 1 mil. Quem ficar em quarto e quinto lugar receberá R\$ 500. O presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas, afirma que este Festival é bem-vindo, pois na categoria tem muitos músicos. Em nossa base tem a Banda Bancários.com, que sempre se apresenta nas festas de confraternização da nossa categoria”, explica.

As inscrições devem ser feitas no endereço https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdXbiqOeBJXofM7JZAgAW_J7fzOz41wjbneplOKJMasjFekQ/viewform?pli=1

ESPORTE

Dia 16/05 tem arbitral do Campeonato Suíço

A coordenação do Campeonato Bancário de Futebol Suíço 2024, organizado pelo Sindicato de Londrina, está finalizando os procedimentos para iniciar a competição no início de junho. No dia 16 de maio será realizada a Reunião Arbitral, às 18h30, no Sindicato, com os representantes das equipes para definir o regulamento e a forma de disputa do certame.

Segundo o coordenador do Campeonato, Edvaldo Zanutto, os jogos serão realizados na Sede Campestre do Sintrol (Sindicato dos Trabalhadores no Transporte de Londrina), que está localizada nas proximidades do Distrito da Warta. “Esperamos ter um número maior de equipes este ano para aumentar ainda mais a disputa pelo título de campeão”, afirma Zanutto, lembrando que podem participar bancários sindicalizados e seus dependentes, trabalhadores do ramo financeiro e vigilantes filiados ao Sindicato de sua categoria.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina
CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcomelio@bancarioscomelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

